

Noémia Cruz é natural de Santana da Serra, Ourique (1948). Licenciou-se em Escultura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa em 1980. Exerce a actividade docente em Artes Visuais, entre 1976 e 1996. Trabalhou com o escultor Jorge Vieira em projectos de escultura, com especial destaque nas técnicas de terracota e engobes, entre 1980 e 1998. Com este escultor acompanhou e apoiou projectos de divulgação do trabalho de desenho e escultura, bem como, o processo de execução da sua obra pública. Foi consultora artística do Museu Jorge Vieira, desde 1995 até 2003, altura em que integra a direcção artística deste museu e da Galeria Municipal dos Escudeiros – Beja. Deixa esta direcção em Janeiro de (2008). Participou como artista plástica no Projecto de Sensibilização à Criatividade promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, entre 1990 e 1993. Participou nos ateliers experimentais de construções de um forno de vidro a sal, e sete formas sete fornos, nas oficinas do Convento em Montemor-o-Novo, em 2001 e em 2003. É comissária da Exposição/Homenagem a Jorge Vieira, na Galeria ArteContempo, em Lisboa e no Museu Municipal Professor Joaquim Vermelho, em Estremoz, em (2008). É convidada para o dossier de artista do jornal do Festival de Performance e Artes da Terra – Escrita da Paisagem (2009) e a expor na sua sede os seus “corpos”. Expõe individualmente desde (1987): Galeria de S. Francisco, Lisboa (1987); Casa Bocage, Setúbal (1987); Club 50, Lisboa (1990); Galeria de Santa Justa, Lisboa (1991); Galeria Municipal, Montemor-o-Novo (1996); Galeria Municipal Escudeiros, Beja (1996 e 1997); Galeria de Desenho, Estremoz (1997). A Mulher e o Sagrado, Museu Jorge Vieira, Beja (2003); Con(sentidos), Galeria Évora arte (2004). Do Corpo, Forum Municipal de Castro Verde e Museu Municipal Professor Joaquim Vermelho, Estremoz, (2005). “Espírito do lugar” no Museu Municipal de Estremoz, no âmbito do Festival de Performance e Artes da Terra - Escrita na Paisagem (2008). Tem participado, a partir de 1977, em várias exposições colectivas nomeadamente: XI Festival Mundial da Juventude, Havana/Cuba (1978); Salão Novos Escultores, Sociedade Nacional de Belas Artes (S.N.B.A.), Lisboa (1979); 4 Mulheres Pintura e Escultura, Museu de Setúbal (1985); A Figura Humana na Escultura do Século XX, Porto (2002); O Corpo Objecto de Desejo, Hospital Júlio de Matos, Lisboa (2003); Ciclo de Homenagem a Mário Cesariny, Museu Municipal Prof. Joaquim Vermelho, Estremoz, (2007) “Da forma da escrita à escrita da forma”, Galeria Municipal de Almodôvar (2009) e no Centro Museológico de Alportel (2010); “fragmentos”; Carmina Galeria, Angra do Heroísmo, (2010).

Está representada, a nível nacional, em colecções públicas e privadas. É autora do Conjunto Escultórico, em aço pintado, do Largo de São João em Beja (2004).